

Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ
Instituto de Medicina Social
Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva

DEPARTAMENTO: Planejamento		PROFESSOR: Ruben Mattos	
ANO:	2020	CÓDIGO:	DOUTORADO - IMS-028302 MESTRADO - IMS-027246
SEMESTRE:	2º	CARGA HORÁRIA / CRÉDITOS:	30 horas / 2 créditos
INÍCIO (dia/mês):	27/11/2020	DIA DA SEMANA/HORÁRIO	Sexta-feira 9:00 as 12:00
TÉRMINO (dia/mês):	12/03/2021		

DISCIPLINA

Repensando o planejamento de saúde: reflexões a partir de um olhar crítico para a história do campo

EMENTA E PROGRAMA DETALHADOS:

A área de planejamento de saúde no Brasil (e na América Latina) é bastante heterogênea, comportando diferentes visões, concepções e perspectivas. Esta disciplina pretende realizar uma (re)visita a trajetória de discussão de diferentes abordagens e propostas metodológicas ao longo do tempo. Ela almeja oferecer uma visão crítica e um painel dos diversos modos de pensar o planejamento de saúde. Os conteúdos se dividem entre os 10 encontros conforme indicação abaixo:

- Aula 1: Sobre o contexto do surgimento do planejamento em saúde.** A interpretação Cepalina do desenvolvimento e a concepção de planejamento do desenvolvimento dela decorrente. Principais visões sanitário-desenvolvimentistas.
- Aula 2: O surgimento da proposta metodológica do Cendes/OPAS.** A heterodoxia de Jorge Ahumada, a carta de Punta del Este, e formação da colaboração CENDES/OPAS. Dilemas do CENDES/OPAS: entre a teoria (quase utópica) e a prática factível.
- Aula 3: Da aproximação teórica entre planejamento e formulação de política.** A atuação do Centro de Planificação em Saúde na América Latina. A adoção da abordagem sistêmica. Ideias-chaves de Formulacion de la política de la salud.
- Aula 4: Sobre a crítica (radical?) de Matus ao planejamento do desenvolvimento da CEPAL.** Da crítica ao planejamento normativo ao desenvolvimento de conceitos e métodos do planejamento estratégico situacional. Uma abordagem para analisar e abordar problemas em uma situação.
- Aula 5: Principais conceitos do enfoque situacional: uma visão crítica.** Enfoques x métodos. Noção de situação. Planejamento como o cálculo que precede e preside as ações. Sistematizações dos cálculos.
- Aula 6: Da autocritica de Testa à sua proposta de pensamento estratégico.** A crítica ao CENDES/OPAS. A crítica a Formulação de Políticas de Saúde. Aproximações e distanciamento de Matus.
- Aula 7: Principais ideias do pensamento estratégico proposto por Testa.** Sobre a coerência entre métodos e propósitos. Sobre métodos e desenvolvimento de métodos "situados"
- Aula 8: Perspectivas 1: Enfim, como pensar a programação de serviços de saúde? (ou É possível pensar estrategicamente o planejamento pelas equipes dos serviços de saúde?)**
- Aula 9: Perspectivas 2: Enfim, que contribuições oriundas dessa trajetória do planejamento de saúde podem ser interessantes para os que ocupam (ou disputam) cargos em governos? (ou, Exercitando pensar estrategicamente em situações de governo)**
- Aula 10: Desafios para o planejamento de saúde no contexto atual. (ou De que planejamento precisamos?)** Proposta de mesa de debates.

BIBLIOGRAFIA INDICADA:

Bibliografia básica parcial: em tempos de pandemia e isolamento social, privilegiou-se os textos mais básicos disponíveis em meio eletrônico.

- Ahumada, J.; Guzmán, A.A.; Durán, H.; Pizzi, M.; Sarué, E.; Testa, M. Problemas conceptuales y metodológicos de la programación de la salud. OPS: Washington, 1965. [Publicaciones Científicas nº 111.]
- Barrancos, D.; Mendes, E. V. Memoria de planificadores: outra historia de la planificación de la salud en América Latina. Washington: OPS, 1992. [Serie Informes Técnicos nº 9].
- Testa, Mario. Pensar em salud. Washington: OPS, 1989. [Publicacion nº 21].
- MATTOS, R. A.. (Re)visitando alguns elementos do planejamento situacional: um exame crítico de algumas das contribuições de Carlos Matus. *Ciência & Saúde Coletiva*, 15(5), p. 2327-2336, 2010.
- Rivera FJU, Artmann EPlanejamento e gestão em saúde: histórico e tendências com base numa visão comunicativa *Ciência & Saúde Coletiva*, 15(5):2265-2274, 2010
- Campos GWS. Cogestão e neoartesanato: elementos conceituais para repensar o trabalho em saúde combinando responsabilidade e autonomia. *Ciência & Saúde Coletiva*, 15(5):2337-2344, 2010
- Sá MC, Azevedo CS. Subjetividade e gestão: explorando as articulações psicossociais no trabalho gerencial e no trabalho em saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, 15(5):2345-2354, 2010

TIPO DE AVALIAÇÃO: Resenha de um dos textos relativos aos temas da disciplina